

A formação do patrimônio cultural negro em Ribeirão Preto

Vinícius Macias de BARROS
Área: História Social

Introdução

Trata-se de uma análise do desenrolar histórico da população negra em Ribeirão Preto, tendo em vista sua condição cultural. O trabalho foca o patrimônio cultural negro e sua formação histórica. Este trabalho procura apontar algumas das características históricas que tiveram vez na construção da sociedade ribeirãopretana: a exclusão e o preconceito impostos pelos arranjos sociais que se formaram com a atividade cafeeira e seus mandatários que, ao estruturarem o atual patrimônio arquitetônico, o fizeram a partir de premissas pautadas na racilogia cientificista que norteou a construção da República brasileira.

O trabalho é dividido em três etapas, na primeira realizamos uma reflexão histórica acerca da fundação da cidade de Ribeirão Preto. Identificamos as alterações políticas da Vila até o momento da elevação para a categoria de Município. Um ponto fundamental abordado, também neste primeiro capítulo, são as propagandas que chamam a atenção dos produtores de café para a promessa de terras férteis em Ribeirão Preto no final do século XIX. A partir disso, revelamos o primeiro surto de progresso econômico que atinge a cidade, em contrapartida, a condição dos negros e as relações escravistas destes fazendeiros que se instalam na região. Após a abolição e, a conseqüente imigração de trabalhadores europeus, ocorre a primeira corrente de urbanização na cidade.

Na segunda etapa pretendemos abordar questões referentes à urbanização, exclusão e preconceito social. Em primeiro lugar, mostramos a maneira, com a qual, a elite formada pelos cafeicultores buscou organizar a malha urbana de Ribeirão Preto, evidentemente baseando-se em padrões europeus. Além disso, focaremos a construção dos valores morais que compõe o ideário desta mesma elite, questão que agrava a relação com as populações negras da cidade. Através do preconceito e do racismo, implantou-se na cidade uma política de exclusão sócio-econômica do povo negro, além da perseguição à sua cultura, que denotam resquícios escravistas. Em relação a isto, realizamos reflexões acerca das mazelas causadas pelas políticas de exclusão e de preconceito.

Na terceira e última etapa nos baseamos no conceito de Muniz Sodré sobre patrimônio que o trata como herança, neste caso, uma herança cultural que se transfere e se conserva nas relações da população negra. A partir desta idéia pretendemos traçar uma breve história sobre a formação do patrimônio cultural dos negros em Ribeirão Preto. Buscamos desde as primeiras formas de relação intrínseca da população negra e a formação de seus territórios e, através da idéia de resignificação cultural, procuramos identificar os elementos que compõe esta cultura. Entendemos que esta herança cultural se torna fonte principal de conhecimento para o movimento de consciência negra atual que, por sua vez, tem em sua essência buscar uma visão de mundo negra, ou seja, resgatar a história do povo negro e denunciar as injustiças históricas.

Metodologia

O trabalho está focado em pesquisa teórica realizada em livros, artigos, dissertações e teses sobre o negro e sua vivência na história de Ribeirão Preto. Grande parte do levantamento bibliográfico foi realizado no arquivo público e no Centro Cultural Orùnmilá.

Com esta pesquisa procuramos juntar elementos teóricos relevantes para a construção de argumentos que pudessem corroborar a idéia de um patrimônio específico da população negra de Ribeirão Preto. Buscamos, também, a síntese das principais idéias sobre o tema:

formação socioeconômica de Ribeirão Preto; urbanização e exclusão social; o patrimônio cultural negro.

Objetivos

A partir do conceito de Muniz Sodré sobre patrimônio que o trata como herança, neste caso, uma herança cultural que se transfere e se conserva nas relações da população negra, pretendemos traçar uma breve história sobre a formação do patrimônio cultural dos negros em Ribeirão Preto. Buscamos desde as primeiras formas de relação intrínseca da população negra e a formação de seus territórios e, através da idéia de ressignificação cultural, procuramos identificar os elementos que compõe esta cultura. Entendemos que esta herança cultural se torna fonte principal de conhecimento para o movimento de consciência negra atual que, por sua vez, tem em sua essência a busca de uma visão de mundo negra, ou seja, resgatar a história do povo negro e denunciar as injustiças históricas.

Resultados

O patrimônio cultural negro tem importância fundamental enquanto elo histórico com os ancestrais da população negra. Permite ao indivíduo afro-descendente criar uma satisfação em ser o que é e, assim, buscar sua afirmação na sociedade. Permite, também, uma base para a luta contra o preconceito e contra a exclusão social, já que estas ainda permanecem em nossa sociedade.

Referências bibliográficas

BASTIDE, R. **As Religiões Africanas no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1985.

CIONE, R. **Revivências na História de Ribeirão Preto**. Volume II. Ribeirão Preto: Summa Legis, 1995.

EMBOABA, O. **História da Fundação de Ribeirão Preto**. São Paulo: Revista Histórica, 1955.

LAGES, J. A. **Ribeirão Preto: da Figueira à Barra do Retiro – o povoamento da região pelos entrantes mineiros na primeira metade do século XIX**. Ribeirão Preto: VGA Editora e Gráfica, 1996.

LOPES, L. S. **Sob os olhos de São Sebastião: a cafeicultura e as mutações da riqueza em Ribeirão Preto, (1849 – 1900)**. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Economia da USP São Paulo. São Paulo: USP, 2005.

NOGUEIRA, S. **Movimentos Sociais: Cultura, Comunicação e Participação Política**. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Comunicação e Artes da USP São Paulo. São Paulo: USP, 2005.

RIBEIRO, D. **O Povo brasileiro**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

SODRÉ, M. **O terreiro e a cidade**. Petrópolis: Visão, 1988.

SOUZA, S. L. **(RE) Vivências Negras: entre batuques, bailados e devoções – práticas culturais e territórios negros em Ribeirão Preto (1910–1950)**. Dissertação de mestrado apresentado a UNESP. Araraquara: Unesp, 2005.